

AS-CP-184

-5-

97, Paisandu, Rio de Janeiro, 4 set. 1921

Meu querido Jalles

O seu artigo - palestra, interes-
santissimo, vai ser, agora mesmo,
depois de lido por mim, enviado ao
Lobato, para a "Revista do Brasil".
Com a abundancia do seu affecto, fa-
le-me v. do Castro Alves: foi o poe-
ta de minha infancia, e, volu v. que
os maiores para nós, na idade de juí-
zo, são esses que nos encantaram a me-
morie. Daria-lhe esta homenagem; pois
contribui, "materialmente", para o seu nome-
mento: foi aquella edição, a isso destinada.

Não é' muito. Achei por um amigo, como
 V., que merecem o esforço... Afirmo fe-
 liz! Tome lá' um grande abraço de gratidão.
 O Leonardo Motta magnifico! Duas solen-
 tes conferencias, verdadeiros banhos de lírio-
 mo, frescos, sadio, exuberante, novo! Um en-
 canto. A V., e a mim, não viajava como
 ele, carinhosamente, mais de uma vez, se
 referiu... Sou, pois, suspeito, dizendo bem
 dele, mas digo-o e vou dizê-lo na Aca-
 demia, agora que o seu livro parece sair,
 com expectativa bem simpatica.

Relaxe V., meu querido faller, meus silên-
 cios que não são esquecimentos, são... Trá-
 balho, a gente que V. louva, e aquela que ninguém
 louva, e mais trabalho dá... Sou professor, do meu
 officio... Vou b. aula. até logo. Um abraço do seu adm^o
 e amigo affec^o!